

3.3 – Ferrovia Tereza Cristina S.A .:

3.3.1 – INFORMAÇÕES GERAIS DA FERROVIA:

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. obteve a concessão da Malha Tereza Cristina, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 22/11/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 24/01/97, publicado no Diário Oficial da União de 27/01/97, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/02/97.

Área de Atuação	Santa Catarina	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m	164 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias Nenhum		
Pontos de Interconexão com Portos Imbituba-SC		

3.3.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

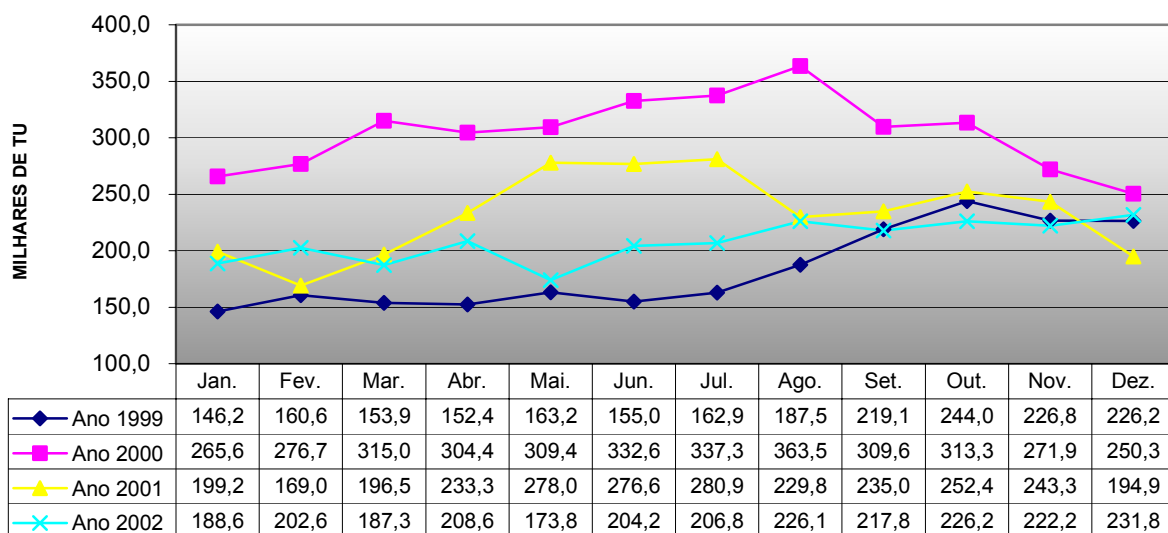
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2001 e 2002

Produto Agregado	Mercadorias	2001	2002	Variação %
Carvão	Carvão Mineral	2.788.742	2.496.224	-10,5
Total		2.788.742	2.496.224	-10,5

3.3.2 – INDICADORES OPERACIONAIS:

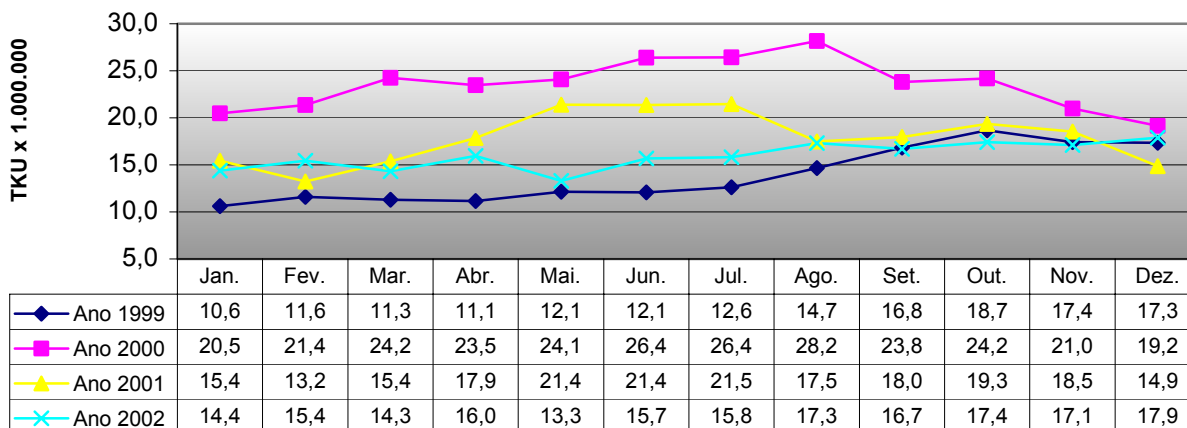
3.3.2.1 – Total de Cargas Transportada:

Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU



3.3.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da tonelada Kilômetro Útil - TKU



3.3.2.3 – Meta de Produção:

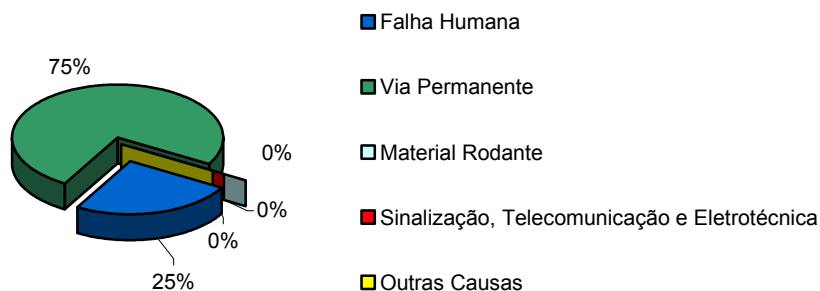
O Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Ferrovia Tereza Cristina S.A. não estipulou, para os cinco primeiros anos, meta de produção. Este assunto vem sendo tratado pelo Poder Concedente.

3.3.3 – SEGURANÇA OPERACIONAL:

3.3.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de Acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Via Permanente	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Material Rodante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número total de acidentes ocorridos	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	4

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes



3.3.3.2 – Gravidade dos Acidentes:

Gravidade dos acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Ocorrências	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	4
Acidentes Graves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes com Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.3.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências:

3.3.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes:

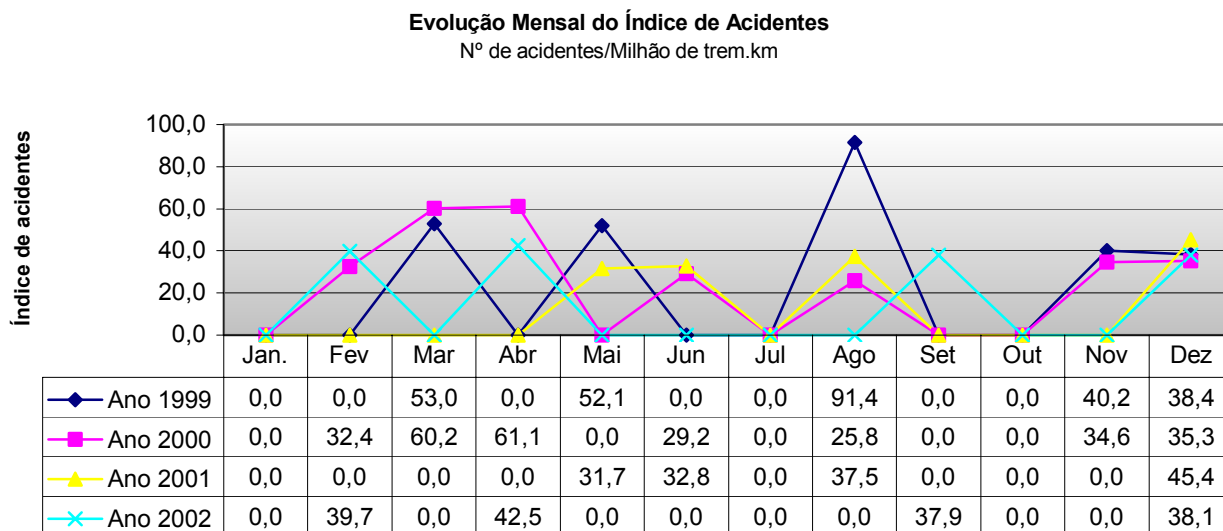
Número de Acidentes

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	0	0	1	0	1	0	0	2	0	0	1	1	6
2000	0	1	2	2	0	1	0	1	0	0	1	1	9
2001	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	4
2002	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	4

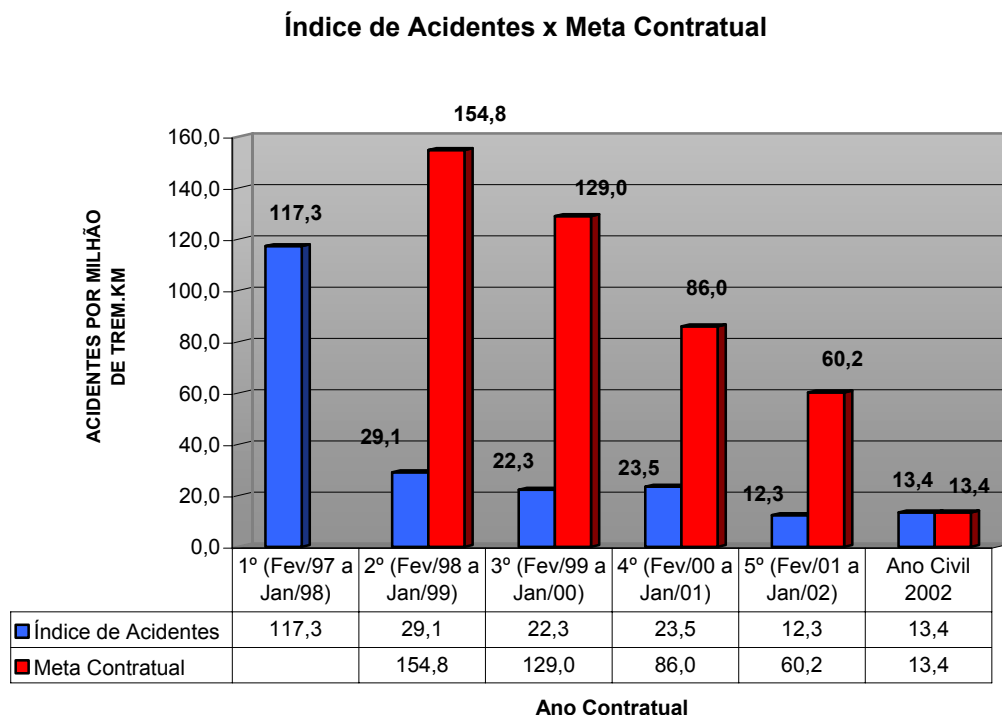
Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	17,2	17,5	18,9	18,3	19,2	19,7	20,0	21,9	25,9	26,5	24,9	26,0	256
2000	30,5	30,9	33,3	32,8	33,6	34,2	36,1	38,7	31,6	31,2	28,9	28,3	390,1
2001	24,6	21,1	25,0	27,1	31,5	30,5	31,7	26,7	25,9	29,9	28,9	22,0	324,9
2002	23,9	25,2	22,8	23,6	21,8	23,8	26,8	27,5	26,3	26,5	25,0	26,2	299,4

3.3.3.5 – Índice de Acidentes:

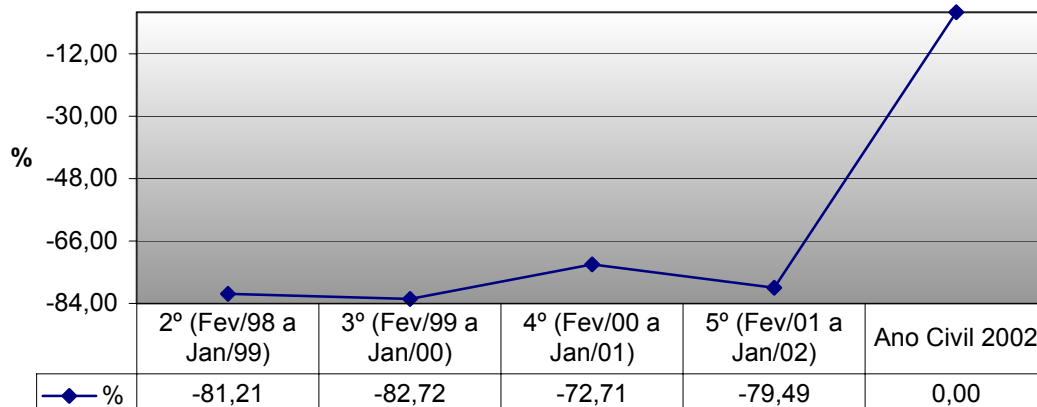


3.3.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:



Obs: a meta para o ano civil de 2002 não foi estabelecida, ficando acordado como sendo o valor do realizado.

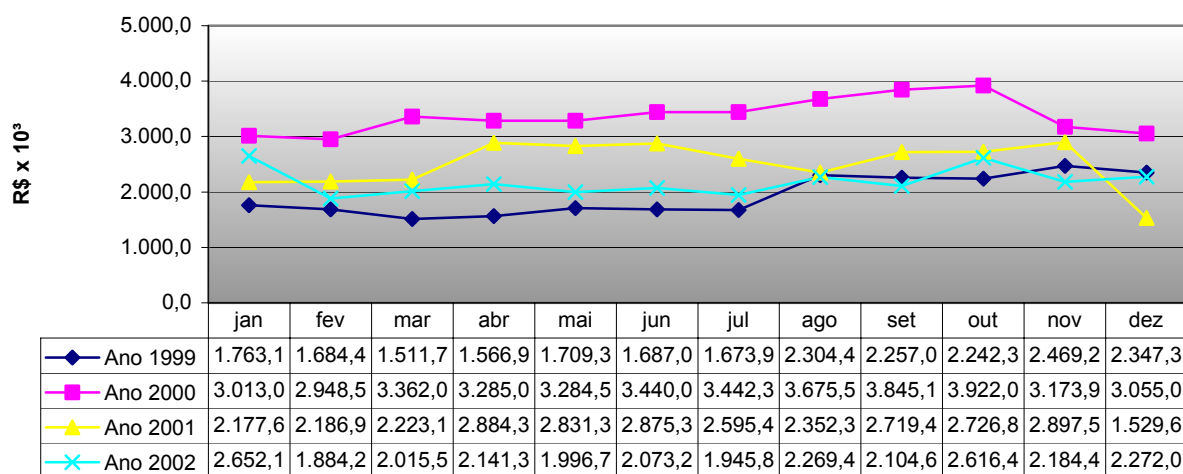
Varição Percentual em Relação a Meta



3.3.4 – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS:

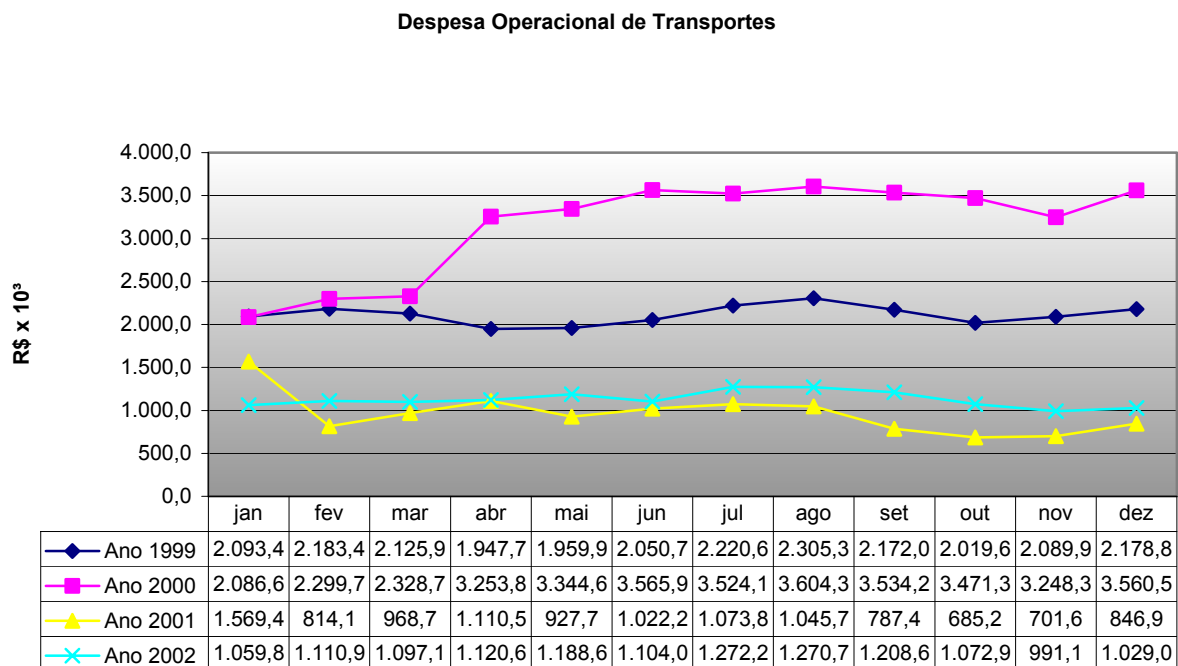
3.3.4.1 – Receita Operacional de Transportes:

Receita Operacional de Transportes



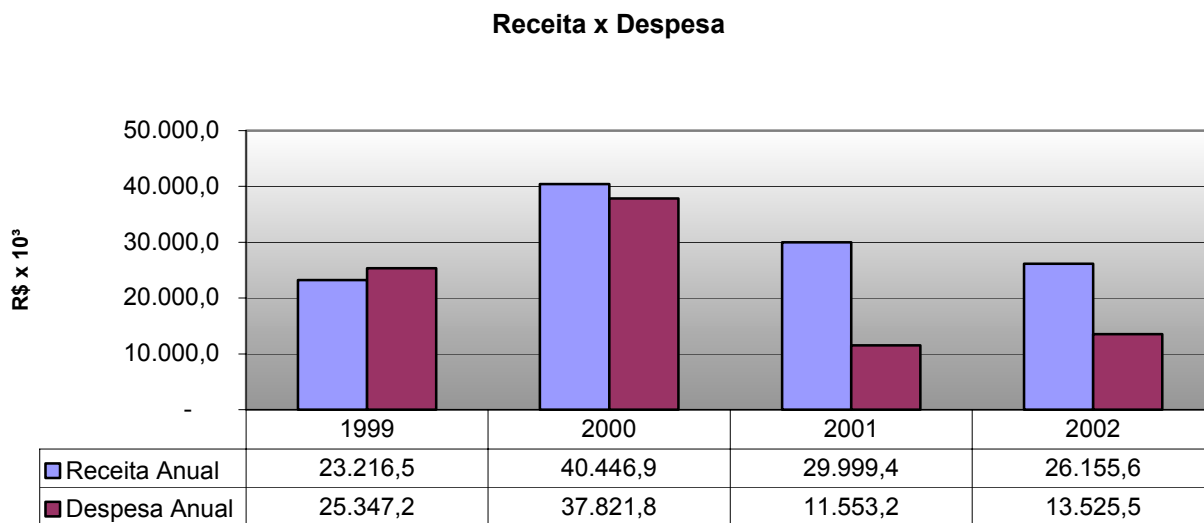
Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.3.4.2 – Despesa Operacional de Transportes:



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.3.4.3 – Relação entre Receita e Despesa:



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.3.4.4 - Investimentos e Outras Inversões:

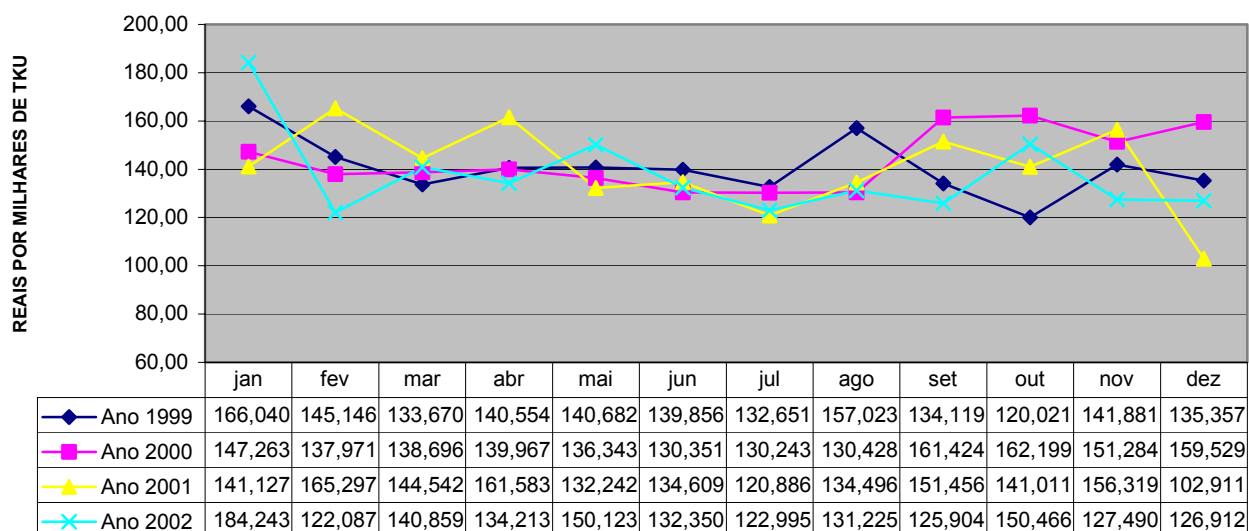
INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2002	Total Realizado em 2002	Realizado/Previsto %
Material rodante	509	52	10,2
Vagão	402	26	6,5
Locomotiva	107	-	-
Outros veículos ferroviários		26	-
Telecomunicações	106	80	75,5
Sinalização	20	9	45,0
Infra-estrutura		55	-
Oficinas	209	25	12,0
Capacitação de pessoal	277	50	18,1
Outros	348	377	108,3
SUBTOTAL	1.469	648	44,1

OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	2.010	2.051	102,0
Veículos rodoviários		16	-
Outras			
SUBTOTAL	2.010	2.067	102,8
TOTAL GERAL	3.479	2.715	78,0

3.3.5 – ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE DA FERROVIA:

3.3.5.1 – Produto Médio:

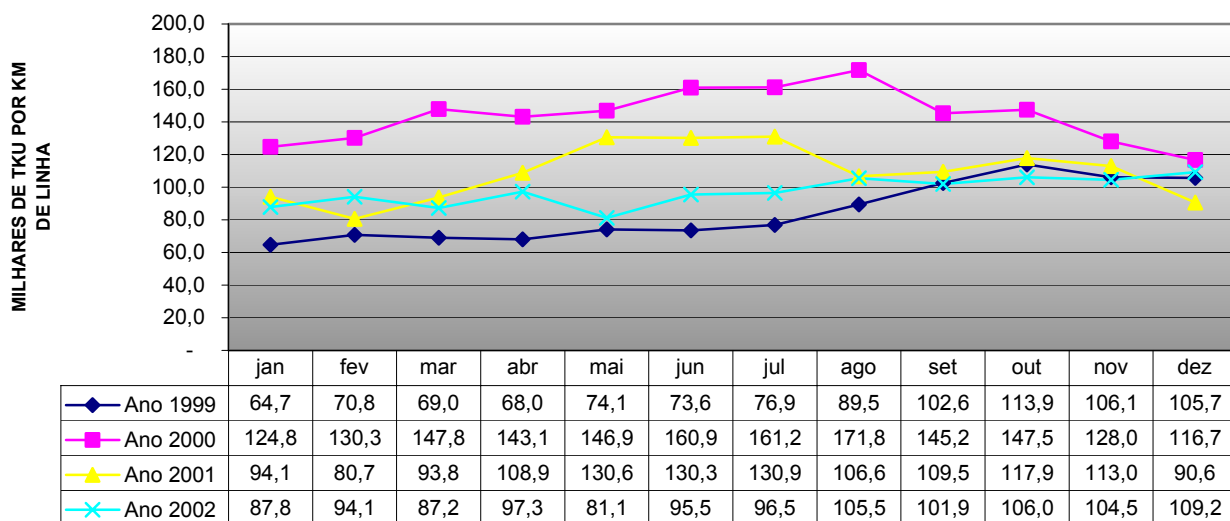
Evolução Mensal do Produto Médio



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

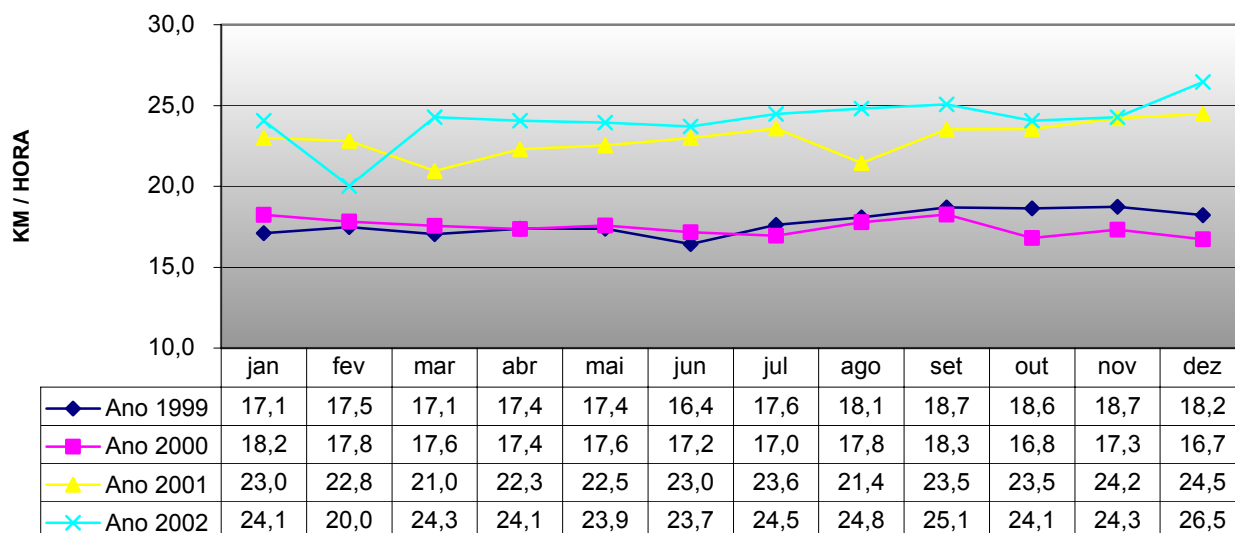
3.3.5.2 - Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



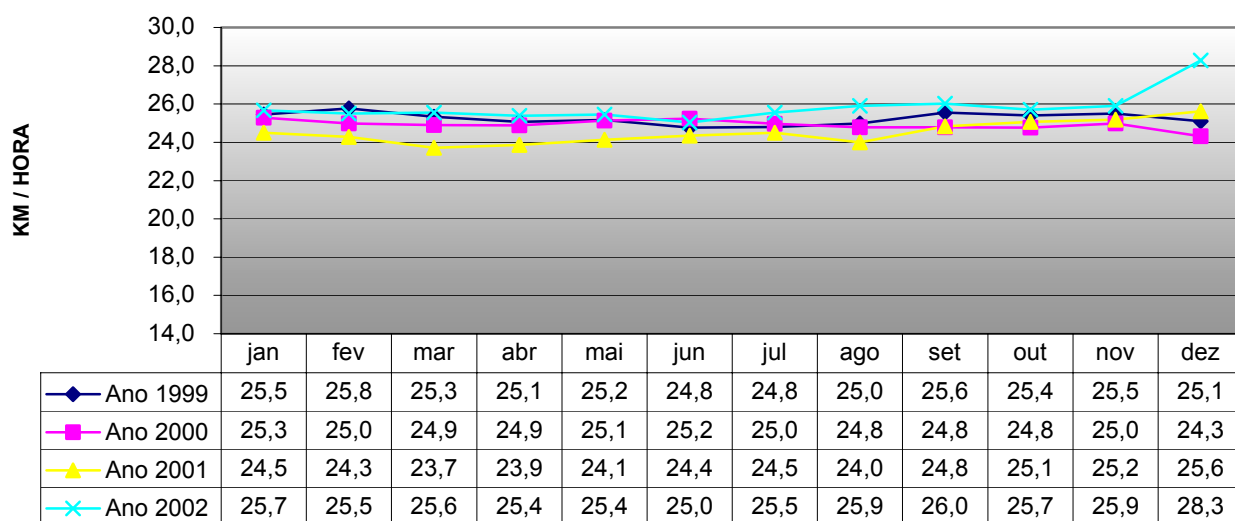
3.3.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial

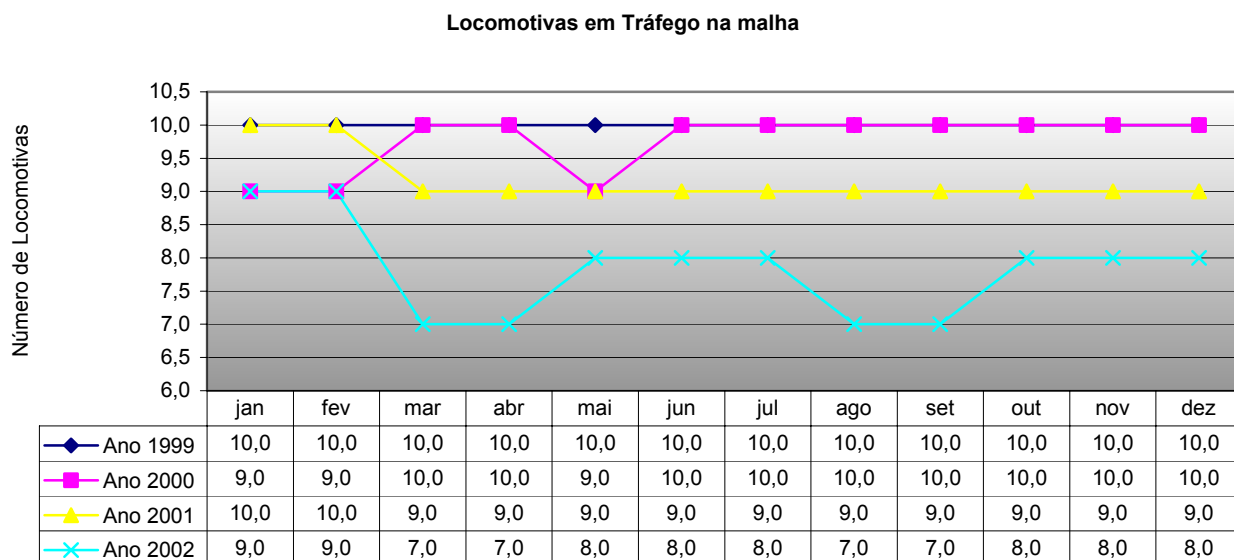


3.3.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

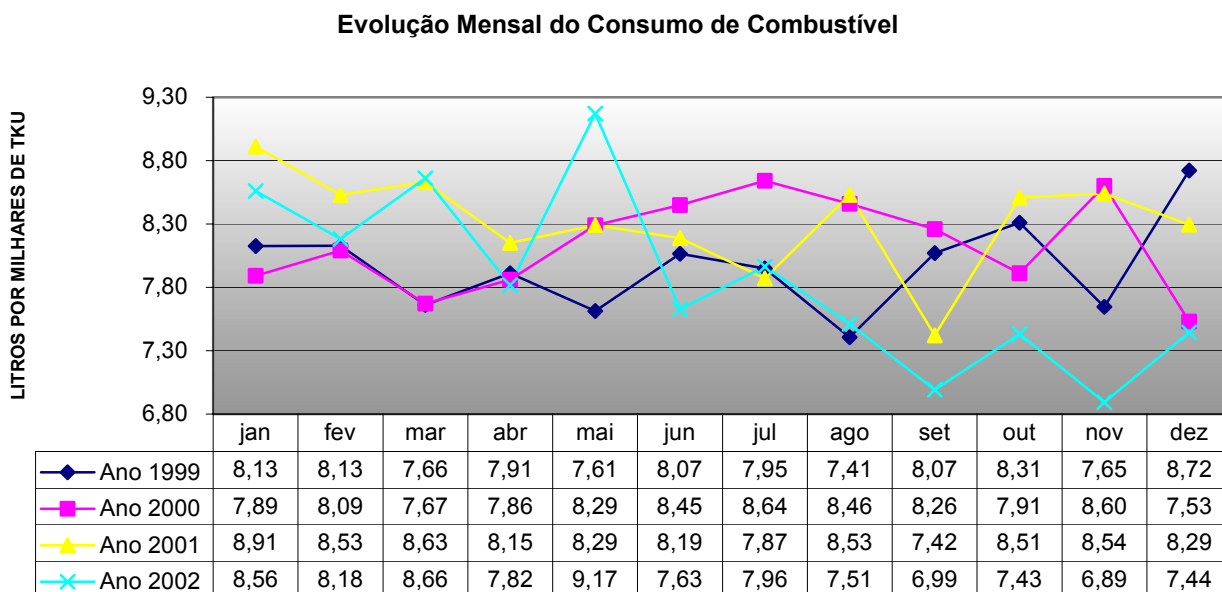
Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



3.3.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

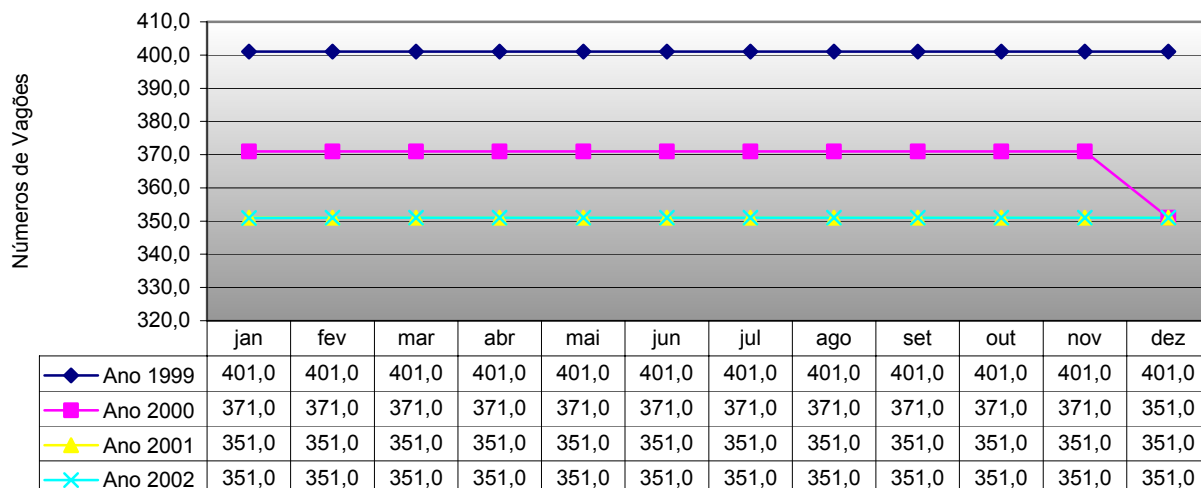


3.3.5.6 - Consumo de Combustível:



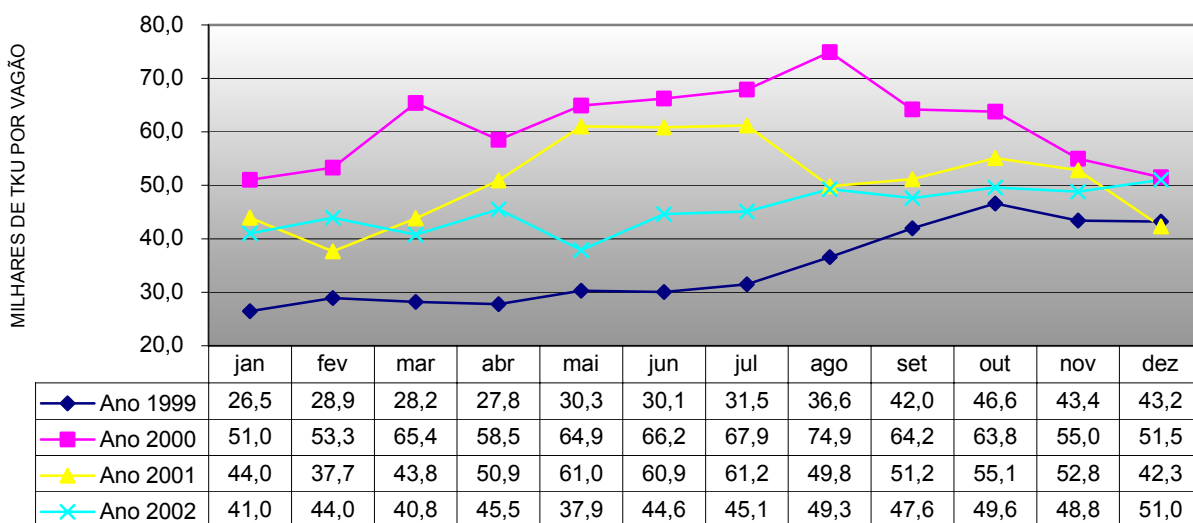
3.3.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



3.3.5.8 – Produtividade de Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.3.6 – FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PELO PODER CONCEDENTE:

3.3.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 28/10 a 01/11/2002, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de manutenção de material rodante no município de Tubarão.

Do total de 164 km de linhas, foram inspecionadas 106 km de via permanente o que equivale a 64,6% da concessão. Também foram visitados os terminais de Imbituba, Capivari, Siderópolis, Sangão, Boa Vista e Urussunga.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Tereza Cristina S.A . FTC –2002.

3.3.6.2 – Inspeções Eventuais:

1. Visita técnica, no período de 13 a 15/05/02, nas dependências da Ferrovia Tereza Cristina S.A., em Tubarão/SC, com a finalidade de obter documentação e dados necessários para embasar os esclarecimentos solicitados pelo Tribunal de Contas da União, referente aos serviços prestados por essa concessionária, segundo o Processo TC n. o 015.967/2001-3;